



NORMAS PARA COLETA DE AMOSTRAS DE ALGODÃO PARA ANÁLISE DE FIBRA E FIO

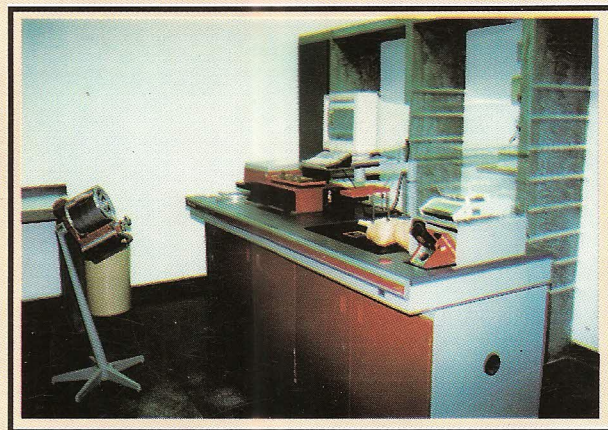
EQUIPE TÉCNICA

João Cecílio Farias de Santana
Emídio Ferreira Lima



INFORMAÇÕES ADICIONAIS

***Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Algodão
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Rua Osvaldo Cruz 1143 Centenário
Caixa Postal 174
58107 720 Campina Grande PB
Telefone (083) 341 3608
Fax (083) 322 7751
Internet <http://www.cnpa.embrapa.br>
E-mail algodao@cnpa.embrapa.br***



IMPRESSOS ADILSON - (083) 341-2500

NORMAS PARA COLETA DE AMOSTRAS DE ALGODÃO PARA ANÁLISE DE FIBRA E FIO

a) Para análise das características agrônômicas e tecnológicas da fibra do algodão.

Por ocasião da primeira colheita coletar, no terço médio da planta, 20 capulhos, na área útil de cada parcela, sendo um capulho por planta.



FOTO: Sérgio Cobel

HVI-modelo 900. Análise de Fibra

b) Para análise das características físicas do fio.

Seguir as recomendações anteriores, sendo que deverão ser coletados 40 capulhos de algodão herbáceo e 60 capulhos de arbóreo.

c) Para análise das características tecnológicas da fibra do algodão em fardo.

Corta-se o fardo, em cada lado, com uma faca afiada e, em seguida, retiram-se as amostras.

Coleta-se uma amostra em cada lado do fardo, totalizando 250g de pluma.

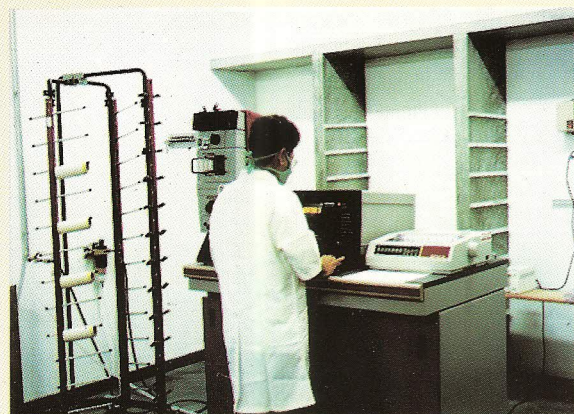


FOTO: Sérgio Cobel

USTER TESTE3. Análise de Fibra

ATENÇÃO: Em todo os casos acondicionar as amostras em sacos de papel e IDENTIFICAR o proprietário, número da amostra/lote, local e data da coleta.